



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Irmã Veneranda da Silva Alencar – A paz na família

O ambiente familiar é essencial para o desenvolvimento de todo ser humano, e é necessário um ambiente familiar harmonioso para que esse desenvolvimento seja completo e bem sucedido. Além da família, é muito importante que toda a comunidade esteja dentro dessa harmonia e ajude no desenvolvimento das crianças que ali moram, pois fazem parte desse convívio e compartilham dessa responsabilidade. Os “10 mandamentos para a paz na família”, criado pela Pastoral da Criança, pode ajudar nessa missão de promover e viver a paz. Saiba mais sobre o assunto lendo ou ouvindo as entrevistas da Irmã Veneranda da Silva Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança; de alguns Padres Assessores e Coordenadores da Pastoral da Criança.



**Entrevistado: Irmã Veneranda da Silva Alencar
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança; alguns Padres
Assessores e Coordenadores da Pastoral da Criança.**

ENTREVISTA :

Quando e porque nasceram os 10 mandamentos para a paz na família?

A questão da paz na família sempre foi uma preocupação de instituições, da Igreja e da sociedade civil como um todo. Em 1998, para debater essa questão, a ONU – Organização das Nações Unidas – realizou um encontro e lançou uma campanha mundial, com o tema: "Uma vida sem violência é um direito nosso". Motivada por essa Campanha, em 1999, a Pastoral da Criança decidiu criar uma ação prática permanente de prevenção da violência, com o lema "A Paz começa em casa". Para isso, utilizou como uma das estratégias de comunicação a

distribuição, em todo o Brasil, de seis milhões de folhetos, com os "10 Mandamentos para alcançar a paz na família". A partir disso, a Pastoral da Criança foi aperfeiçoando essa ação nas comunidades e o nome ficou conhecido como: os 10 mandamentos para a paz na família, porque a Pastoral da Criança trabalha com as famílias e, ajudando a promover a paz nas famílias, é possível ajudar a criar um ambiente favorável para as crianças crescerem mais saudáveis e felizes.

Qual é a importância desses “10 Mandamentos para a Paz na família” hoje?

Hoje, precisamos falar muito de paz nas famílias. O mundo vive em grande tensão e os casos de violência aumentam a cada dia. É nas famílias que essa violência acaba tendo um impacto maior, atingindo principalmente mulheres e crianças. Por isso, os líderes têm em mãos esse folheto dos 10 mandamentos para a paz na família como importante aliado para falar de paz, para ser um portador de paz junto às famílias. Com isso, pode não só transformar ambientes e realidades, mas também contribuir para a paz em toda a comunidade. A paz deve ser um esforço de todos, como diz o Papa Francisco: “A paz é um dom de Deus, mas exige o nosso compromisso. Procuremos ser gente de paz na oração e na vida”.

ENTREVISTA COM: Padre Paulo Rogério de Souza Silva – Assessor da Pastoral da Criança da Diocese de Tocantinópolis, Estado do Tocantins:

“Tenha fé e viva a Palavra de Deus, amando o próximo como a si mesmo.”

Padre Paulo, o que você gostaria de comentar sobre o primeiro mandamento para a Paz na Família?

Temos que ter fé na Palavra de Deus. Em Hebreus 11, versículo primeiro, diz que fé é a certeza daquilo que nós não vemos. Então, temos que cultivar a nossa vida de fé, amando a Deus e ao próximo como a si mesmo levando o amor às famílias através desse trabalho da Pastoral da Criança, que se transforma em bondade, gesto de amor e carinho, que salva vidas.

ENTREVISTA COM: Irmã Tatiana Soares de Oliveira, da Equipe Diocesana da Pastoral da Criança de Araguaína, Diocese de Tocantinópolis, Estado do Tocantins:

“Ame-se, confie em si mesmo, em sua família e ajude a criar um ambiente de amor e paz ao seu redor.”

Irmã Tatiana, como é que vocês falam sobre o segundo mandamento, na prática, com as pessoas?

Nós, enquanto Pastoral da Criança, acreditamos num trabalho com as famílias. Orientamos as famílias para esse autoconhecimento, onde cada pessoa é única e é necessário amar-se primeiro, confiar. E sabemos que a família é esse santuário de vida, onde a vida acontece. A família é esse espaço de paz, de harmonia e de boas relações e de afeto.

ENTREVISTA COM: Maria Marta Pessoa Santos, Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança de Muricilândia, Diocese de Tocantinópolis, Tocantins:

“Reserve momentos para brincar com suas crianças pois elas se desenvolvem brincando e brincar junto aproxima as pessoas da família.”

Como é que usam o terceiro mandamento para a Paz na Família, na prática, com as crianças das comunidades?

Nós orientamos as famílias a brincarem junto com as crianças. Tem uma ação da Pastoral da Criança que é Brinquedos e Brincadeiras. Tem a Rua do Brincar. Tem oficinas de brinquedos e brincadeiras. É um resgate dessas brincadeiras para as crianças.

ENTREVISTA COM: Tatiane Silva Jordão, líder e apoio da Pastoral da Criança de Araguaína, Diocese de Tocantinópolis, Tocantins:

“Eduque seu filho através da conversa, do carinho e do apoio e tome cuidado: quem bate para ensinar está ensinando a bater.”

Tatiane, explique para gente sobre o quarto mandamento para a Paz na Família!

O Papa Francisco, ele nos fala de uma forma bem simples, que as crianças aprendem pelo exemplo que os pais dão. Se eles batem, então eles estão ensinando as crianças também a baterem. E hoje, ainda existe o xingamento, que a criança fica desestruturada, sem incentivo para continuar aquilo que ela está fazendo, pelo xingamento, pelo tratamento agressivo também.

ENTREVISTA COM: Daniele Moreira Fernandes Irineu, Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança de Campanha, Minas Gerais:

“Participe com sua família da vida da comunidade, evitando as más companhias e diversões que incentivam a violência.”

Daniele, o que você gostaria de comentar sobre a orientação do quinto mandamento para a Paz na Família?

Que ninguém vive sozinho. Todos nós devemos realmente amar e respeitar o nosso próximo, pois, creio eu, que tudo vem de uma cooperação coletiva. A vida em comunidade é o único caminho. Fora dele não há chance para uma vida plena, como simplesmente é impossível qualquer vida humana fora de uma comunidade.

ENTREVISTA COM: Lucimara Chagas Magalhães, da Equipe Diocesana da Pastoral da Criança de Varginha, Minas Gerais:

“Procure resolver os problemas com calma e aprenda com as situações difíceis, buscando em tudo o seu lado positivo.”

Por gentileza, Lucimara, faça um comentário sobre o sexto mandamento para a Paz na Família?

Nós devemos encarar os problemas de frente e pensar na melhor maneira de resolvê-los, buscando sempre a presença de Deus em primeiro lugar em nossas vidas e pedindo sempre a Ele o nosso discernimento.

ENTREVISTA COM: Alessandra Lourençoni Zeferino, Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança de Varginha, Minas Gerais:

“Partilhe seus sentimentos com sinceridade, dizendo o que você pensa e ouvindo o que os outros têm para dizer.”

O que você pensa sobre o sétimo mandamento para a Paz na Família, Alessandra?

A gente faz a visita domiciliar na Pastoral da Criança. Eu acho que a gente tem que procurar ouvir as pessoas, ao chegar nas casas e receber a confiança dessas pessoas, para você poder ajudá-las.

ENTREVISTA COM: Jarnei Cícero Batista, da Coordenação da Pastoral da Criança de Tocantinópolis, Tocantins:

“Respeite as pessoas que pensam diferente de você, pois as diferenças são uma verdadeira riqueza para cada um e para o grupo.”

O que você gostaria de comentar sobre o oitavo mandamento para a Paz na Família?

Primeiramente, nós buscamos entender como se procede o relacionamento entre pais e filhos. A partir daí a gente começa a observar até onde vai o respeito pela opinião do outro. Até onde o pai alcança o seu ensinamento para os seus filhos, levando como testemunho próprio o respeito à opinião. A forma de viver das outras pessoas têm que ser respeitada, porque nós vivemos no mundo. Somos imagem e semelhança de Deus. Porém, somos feitos de intelectualidade diferente. Cada um tem uma forma de viver e, assim, montamos e formamos uma sociedade.

ENTREVISTA COM: Padre Saymont Aloízio Resende, assessor da Pastoral da Criança da Diocese de Campanha, Minas Gerais:

“Dê bons exemplos, pois a melhor palavra é o nosso jeito de ser.”

Como deve ser a vivência do nono mandamento para a Paz na Família, Padre Saymont?

Hoje, eu percebo que muitas pessoas, graças a Deus, têm pão em suas mesas, mas nem todas têm a paz para comer desse pão. E esse nono mandamento nos fala justamente do testemunho, algo fundamental para nós e para as famílias, porque o testemunho evidencia quem seguimos e no que acreditamos. No nosso caso, seguimos a Jesus Cristo e acreditamos na Sua Palavra.

“Peça desculpas quando ofender alguém e perdoe de coração quando se sentir ofendido, pois o perdão é o maior gesto de amor que podemos demonstrar.”

E sobre o décimo mandamento para a Paz na Família, Padre Sayment. É difícil perdoar?

O perdão, é interessante que ele nos possibilita sermos realmente a imagem e semelhança de Deus no mundo. Até na cruz, no Evangelho de Lucas, Jesus está perdando. E quando nós estamos também perdando, aqueles que nos ofendem, nós então, estamos vivendo plenamente esse amor de Deus, que é dom gratuito em nós.

TESTEMUNHO:

Mary Prazeres, da Equipe da Pastoral da Criança da Diocese de Coroatá, Maranhão.

Na sua opinião, como é possível construir a paz na família?

Todos nós somos construtores da paz levando mensagens de incentivo às famílias, que é o foco da Pastoral da Criança, e que a família é a base de toda a sociedade. Então, construindo essa paz na família, essa paz se propaga na comunidade e no país. Então, que sejamos esses construtores da paz como aquele que sempre defendeu a ideia da paz, que foi Nosso Senhor Jesus Cristo.